

Entendendo SHEN nos Textos Clássicos Chineses

Do original em inglês de

Lan Fengli

Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Shanghai

Tradução e Adaptação para Português

Ephraim Ferreira Medeiros

Colaboração : Diogo Calado

Projeto Medicina Chinesa Clássica

www.medicinachinesaclassica.org

Resumo

O artigo explora o significado original de SHEN baseado na sua investigação etimológica, demonstra as suas conotações principais como deuses e fantasmas, espírito/mente, e incríveis mudanças num processo evolutivo através da revisão de textos clássicos Chineses, e ainda discute o SHEN e a psicoterapia em medicina Chinesa. Na realidade Deuses e Fantasmas são metáforas; SHEN ou Deus é a metáfora da criação, enquanto Gui ou Fantasmas é a metáfora do desaparecimento. SHEN em ambos textos filosóficos e médicos pode ser rastreado até uma origem, comum, o que indica que a medicina Chinesa depende da cultura Chinesa. A insuficiência ou excesso do Qi espiritual no ser Humano (QI do SHEN) é uma das principais causas das doenças mentais; a acupunctura, a fitoterapia e o aconselhamento podem ser usados para tratar doenças mentais.

Palavras-chave: Shen; significado original; conotações principais; psicoterapia na medicina Chinesa

O tema SHEN lembra-me de um poema - *Augúrios da Inocência* por William Blake (1757-1827): “Para ver um mundo num grão de areia, E um céu numa flor silvestre, Segure o infinito na palma da sua mão, E a eternidade numa hora”. Penso que SHEN é justamente o “grão de areia”, “a flor silvestre”, “o infinito”, e “a eternidade” tanto na cultura como na medicina Chinesa.

Introdução

No capítulo sobre *Movendo a Essência e Alterando o Qi do Huangdi Neijing Su Wen*, lê-se que “Um paciente com SHEN é apto para recuperar da doença, enquanto que um paciente que perde o SHEN tem um mau prognóstico”. Então o que se pretende dizer por SHEN? Na realidade SHEN é um conceito da cultura Chinesa meio religioso, meio científico, e abarca muitos significados, que são apresentados de forma diferente em diferentes dicionários ou livros de referência. Por exemplo, o *Dictionary of Commonly Used Characters in Archaic Chinese* explica o SHEN como “deus ou ser supernatural; a lei da natureza; espírito; mágico, soberbo, excelente”;¹ *A Concise Dictionary of Chinese Medicine* interpreta SHEN como “um termo coletivo para as atividades do homem num sentido amplo” e “atividades de pensamento e consciência num sentido mais restrito”;² Em *The Fundamental Theories of Chinese Medicine*, o livro de texto nacional sobre teorias fundamentais para a educação superior de medicina Chinesa na China (já na quinta edição), lê-se que “o SHEN engloba 3 significados na teoria médica Chinesa: o primeiro são as transformações, as mudanças, e as funções dos materiais na natureza; o segundo, todas as atividades da vida humana; e o terceiro seria o pensamento e a consciência do homem”.³ Então primeiro, iremos começar por compreender o SHEN na base da sua investigação etimológica.

1 Dicionário de Caracteres Comumente Usados em Chinês Arcaico [Z]. Pequim: Commercial Press, 1998: 254

2 Li Jingwei, Ou Yongxin, Yu Ying’ao, et al. Um Dicionário Conciso de Medicina Chinesa [Z]. Pequim: China Press of Traditional Chinese Medicine, 2001: 775.

3 Yin Huile. As Teorias Fundamentais da Medicina Chinesa [M]. Xangai: Shanghai Scientific & Technical Publishers, 1984: 3.

1 - A Compreensão do Significado Original de SHEN Baseada numa Investigação Etimológica

O carácter para SHEN 神 passou pelo seguinte processo evolutivo:



Jin Wen ⁽¹⁾



Xiao Zhuan ⁽²⁾



Kai Shu ⁽³⁾

O carácter 神, uma associação de palavras compostas,⁴ é formado por duas partes: “示” e “申”. A forma antiga da parte direita “申” é a imagem da luminosidade no céu, e é de fato a forma escrita antiga de “電” (a parte superior é o radical de chuva 雨, a parte inferior é 电 e indica o significado); os antigos Chineses davam o nome “Shen 申” aos relâmpagos, pois acreditavam que este era tão mutável, imprevisível, invencível, sem limites e, assim, misterioso, e seria governado pela encarnação do “SHEN ou Deuses”. A obra *The Origin of Chinese Characters* explica que “申 refere-se a 神”. A parte esquerda “示” é também um composto associativo e é formado por “二” (a forma antiga de “上”, significa superior ou céu), e três quedas (“|||”), representando o sol, a lua e as estrelas. A antiga forma de “示” era escrita como “T”, representando a imagem de um altar sacrificial. A parte “示” é um radical em caracteres chineses, e os significados dos caracteres com “示” geralmente estão relacionados à oferta de sacrifícios a deuses ou antepassados, ou ritos.

The Origin of Chinese Characters explica “示” como “O céu descende imagens para mostrar ao homem

boa sorte ou para o má fortuna, seguindo 二. As três quedas representam o sol, a lua e as estrelas. Observando as imagens no céu⁵ para detectar as mudanças em curso. 示 indica coisas (Da categoria) Shen. Toda palavra com 示 tem essa conotação”. Assim, podemos inferir sobre os sentimentos do misterioso antigo povo chinês sobre o mundo futuro e sua grande reverência aos deuses.



Jia Gu Wen ^[6]



Jin Wen



Xiao Zhuan



Kai Shu

1 Jin Wen 金文 refere-se às inscrições em objetos de bronze antigos da Dinastia Zhou (séc. 11 - 256 A.C.)

2 Xiao Zhuan 小篆, o carácter de selo menor, refere-se a uma forma simplificada de Da Zhuan (um estilo antigo de caligrafia da Dinastia Zhou) adotado em 213 A.C. durante a Dinastia Qin com o propósito de standardizar a escrita, cujos todos os caracteres se encontram em primeiro lugar em *The Origin of Chinese Characters* (Shuo Wen Jie Zi).

3 Em caligrafia Chinesa, Kai Shu 楷书 refere-se à escrita corrente desde o final da Dinastia Han (206 A.C.-220 D.C.)

4. Compostos associativos (huiyi, 会意), uma das seis categorias de caracteres chineses (六书) e são formadas pela combinação de dois ou mais elementos, cada um com um significado próprio, para criar um novo significado.

5. 天文 é geralmente traduzido como astronomia, mas acho que aqui é melhor traduzido como imagens no céu.

6 Jia Gu Wen 甲骨文 refere-se a inscrições em ossos e cascos de tartarugas da Dinastia Shang (16 a 11 aC século)

A obra *The Origin of Chinese Characters* interpreta SHEN como "Tian (Céu) SHEN que induz todas as coisas da criação ". Xu Xuan 徐铉 interpreta "SHEN 申 como induzir 引", e explica ainda que "O céu governa o Qi que descende para instigar todos os fenômenos da criação". Aqui você também pode ver como é difícil traduzir ou interpretar citações arcaicas de textos clássicos chineses: o Shen na palavra composta TIAN SHEN 天神 desta citação pode implicar tanto "iluminação" quanto "deus".

Yang Bojun 杨伯峻 explicou SHEN no *Zuo Zhuan* (Comentário dos Anais de Primavera e Outono) como tendo dois significados específicos¹ Um refere-se aos espíritos de todas as coisas na terra, incluindo o céu, a terra, as montanhas, os rios e assim por diante, por exemplo: O povo é o governador dos SHEN (espíritos).

O outro refere-se aos espíritos de homens famosos ou espíritos que realizaram serviços excepcionalmente meritórios após a morte, por exemplo, nos tempos antigos, Yao² matou Gun³ em Yushan⁴

O SHEN (Espírito) de Gun foi transformado em um urso amarelo que entrou em um profundo lago na montanha. O *Livro das Mutações*, afirma que "as mudanças imprevisíveis do Yin-Yang são nomeadas SHEN ". Aqui SHEN refere-se às mudanças imprevisíveis, misteriosas e maravilhosas.

Para resumir, Shen originalmente refere-se ao raio na natureza, e, em seguida, foi primeiro metaforizado para significar o Deus que criou o mundo, e depois foi estendido para significar os espíritos da natureza, os espíritos dos homens mortos famosos ou que seres extraordinários que realizaram grandes feitos comparáveis à deuses e fantasmas e por fim Shen se refere as imprevisíveis mudanças maravilhosas.

Aqui vale a pena mencionar Gui 鬼, que é explicado em *The Origin of Chinese Characters* como "o estado que as pessoas retornam tem o nome Gui e o caractere corresponde a imagem da cabeça de um morto ". Duan Yucai explica ainda que SHEN é Yang enquanto GUI é Yin. Gui originalmente refere-se aos espíritos dos mortos, e é geralmente traduzido como fantasma. Na verdade, fantasma não é uma tradução satisfatória pois é ainda bem distante do significado de Gui na cultura chinesa, mas nesse artigo o termo fantasma será utilizado apenas de forma metafórica.

1 Yan Bojun, Xu Ti. *Dictionary of Zuo's Spring Autumn Annals [Z]*. Beijing: Zhonghua Book Company: 559.

2 Yao 尧, foi um governante chinês, um dos três Soberanos (Fu Xi 伏羲, Nu Wa 女娲, e Shen Nong 神农) e os Cinco Imperadores (Huang Di 黄帝, Zhuan Xu 颛 顼, Di Ku 帝 喾, Yao 尧, e Shun 舜), que eram os governantes e heróis mitológicos da cultura da China durante o período de c. 2852 aC a 2205 aC, que é o tempo que precede a Dinastia Xia.

3 鯀 Gun, era o pai de Yu. Yu 大禹 o Grande, foi o lendário fundador da dinastia Xia (2100-1600 aC), e é mais lembrado por ensinar as pessoas técnicas de controle de inundação para domar os rios e lagos da China.

4 羽山 Yushan refere-se a noroeste do condado de Donghai, província de Jiangsu, hoje em dia. (ver página 274 do Dicionário dos Anais de Primavera e Outono.

2 Entendendo SHEN em Textos Clássicos Chineses

2.1 Deuses e os Fantasmas

Como é mostrado na primeira parte, os povos antigos chineses acreditavam que os vários fenômenos mutáveis e imprevisíveis da natureza foram resultados de ações do Shen (deuses) as quais eles eram incapazes de entender. Antes da chegada do Budismo na China, todos os registros sobre deuses e fantasmas podem ser geralmente classificados em três categorias: A primeiro se refere aqueles que agradeciam alguém e procuravam maneiras para retribuir a sua bondade, por exemplo, nas histórias sobre dívidas de gratidão; o segundo significado se refere aqueles espíritos que se vingaram de alguma crueldade como por exemplo, Du Bo que se vingou do Rei Xuan da Dinastia Zhou que o matou sem motivo três anos antes (segundo a obra Guo Yu • Zhou Yu, 国语 • 周语), o terceiro seria os espíritos de pessoas mortas que tinham sido chamados de volta ao mundo humano para realizar atividades proféticas. Desse modo fica claro que SHEN nas três categorias acima é mais ou menos o mesmo que "fantasmas" ou "os espíritos dos mortos", manifestando-se no aparecimento de um SHEN personificado.

Qual foi a atitude de Confúcio em relação a esses "deuses e fantasmas"? Ele disse que "(Gostaria de) manter deuses e fantasmas a uma distância respeitosa" (Do Capítulo Yong Ye de Analectos, 论语. 雍也). O termo Deuses e fantasmas naquele tempo também se referia aos espíritos de nossos ancestrais, cuja atividade principal se supunha ser de nos apoiar e corrigir as nossas virtudes e comportamentos, e, portanto, representava uma espécie de boa vontade. Ele disse "Como é popular a virtude (de deixar a justiça prevalecer), que deuses e fantasmas executam" (Do Capítulo 16 do Zhong Yong, 中庸)! e, em seguida como foi a atitude de Confucio sobre o "Shen"? Nos Analectos, há apenas uma passagem onde o termo SHEN aparece sozinho no capítulo de Ba Yi (八佾) diz que "(Devemos) considerar nossos ancestrais como se estivessem aqui, ao oferecer sacrifícios a eles, e considerar o Shen como estando presente ao oferecemos sacrifícios para o Shen. Confúcio observou que "oferecer sacrifícios a eles (através de terceiros) é o mesmo que não oferecer sacrifícios, se eu não participo pessoalmente da cerimônia", isso mostra que aqui SHEN é outro tipo de "Ser" diferente dos espíritos de nossos antepassados, deuses ou seja, e é da mesma importância para a execução apropriada de um ritual. Então, a atitude de Confúcio sobre SHEN pode ser resumida como "admitir a existência do Shen, mas não querer discutir isso".

Chuang Tzu 庄子 fala sobre o "homem perfeito", "homem sobrenatural (SHEN)" e "homem sábio",

que na verdade se referem a homens ideais que atingiram Tao e, portanto, atingiram o mais alto

estágio. Neste sentido, os homens sobrenaturais (Shen) não são diferentes dos deuses, por exemplo, Lie Yu Kou podia voar com o vento. E ainda registra tais homens sobrenaturais (Shen) que "não necessitavam dos cinco grãos para sobreviver, apenas inalavam o vento e bebiam o orvalho, voavam nas nuvens conduzindo um Dragão alado e nadavam além dos quatro mares", ou seja e na verdade viviam do mesmo jeito que os deuses.

Você pode notar a profunda influência da crença dos povos antigos chineses no "Shen" presente na obra *Chuang Tzu*.

Mas tal influência foi diminuindo gradualmente até a fase posterior do período histórico da Primavera e Outono (770-476 BC). O Zuo Zhuan, Comentário dos Anais de Primavera e Outono, relata no Ano 32 do Reino de Zhuang Gong que "A vontade das pessoas comuns deve ser seguida quando um país prospera, enquanto o Shen deve ser observado quando um país declina. SHEN se refere aos que são inteligentes, honestos, íntegros, concentrados e constantes".

A maioria dos filósofos das gerações posteriores interpretou SHEN no sentido de deuses e fantasmas analisando Shen como se fossem transmutações do Qi ou do Qi Essencial (inclusive usando termos como "Qi torcido ou esticado"). O Livro das Mutações afirma que "Qi Essencial (shen ou deuses) se reúne para criar a forma, enquanto a errática Alma Etérea ou Qi (gui ou fantasmas) resulta em mudanças e transformações. E, portanto, dessa maneira (você) pode conhecer as condições de deuses e fantasmas. "(Seção de Ci Xi Shang, 系辭上). Guan Tzu (管子) afirma no capítulo do Nei Ye (内业) que "Qi gera todas as coisas da criação, incluindo os cinco grãos na terra e as estrelas no céu (Firmamento), e que o Qi entre o céu e a terra seriam os "deuses e os fantasmas", e que aquele que pode guardar Qi no tórax é um homem sábio. É por esse motivo que Qi é assim denominado como Qi"¹. Ou seja, mesmo os deuses e os fantasmas são apenas Qi! Wang Chong 王充² disse que "Deuses e fantasmas são os nomes de Yin e Yang. Yin Qi se direcionando contra a forma e buscando retornar ao mundo é chamado de fantasma (GUI, 鬼), enquanto Yang Qi resultando na geração da forma é chamado de deuses (SHEN, 神)" (Do capítulo *Sobre a morte* da obra Lun Heng 论衡 • 论死). Zhu Xi 朱熹³ disse que "Deuses (Shen, 神) são (aqueles que estão) retilíneos, enquanto os fantasmas (GUI, 鬼) são (os seres) curvos" (Do Volume 3 do Trecho de Analectos de Zhu Xi ou Zi Zhu Yu Lei, 朱子语类).

Wang Fuzhi 王夫之⁴ explica ainda que "O Qi do Céu que estende-se aos homens e formas e realiza suas transformações é nomeado deuses (shen, 神), enquanto o Qi recurvado e que retorna quando as atividades de vida do homem terminam é nomeado fantasmas (gui, 鬼) (Do capítulo *sobre Transformações do Shen* da obra Meng Zhu de Zhang Zi Zheng, 张子正蒙注 • 神化篇). Para resumir, deuses e fantasmas são metáforas; SHEN ou Deus é a metáfora da criação, enquanto Gui ou Fantasma é a metáfora do perecer. De qualquer maneira, o uso de SHEN nesse sentido, ou seja, deuses e fantasmas, foi gradualmente diminuindo, mas nunca desapareceu e ainda permeia o imaginário e a mente do povo chinês, e funciona como a base para toda as suas outras conotações. Se Interpretamos o significado original do de Shen, ou seja, deuses e fantasmas como nas mudanças resultantes de curvamentos ou esticamentos de Qi ou Qi essencial isso facilita o entendimento da origem do segundo significado básico para SHEN : Espírito/Mente.

¹ A tradução aqui está de acordo com interpretação Ong Bendick em sua tese de mestrado: A Study of Pre-Qin "Daoist" Thoughts: From Guodian To Jixia [D]. National University of Singapore, 2004: 69.

² Wang Chong 王充 (27-100 dC), foi um filósofo chinês que viveu durante a dinastia Han (202B.C.-220 dC), e desenvolveu uma explicação, racional, secular, naturalista e mecanicista do mundo e dos seres humanos.

³ Zhu Xi ou Chu Hsi 朱熹 (1130-1200), foi um intelectual confucionista da dinastia Song (960-1279) que se tornou a principal figura da Escola do Princípio e o racionalista mais influente Neo-confucionista na China. Sua contribuição para a filosofia chinesa acabou contribuindo para aumentar o significado especial de obras como os Analectos de Confúcio, Mencius, Grande Aprendizado e Doutrina do Meio (os Quatro Livros), sua ênfase na investigação das coisas (gewu) e síntese de todos os conceitos fundamentais confucianos era marcante.

⁴ Wang Fuzhi 王夫之 (1619-1692), foi um filósofo chinês que viveu no final da dinastia Ming (1368-1644) e início da Qing (1644-1911). Wang era um seguidor de Confúcio, mas ele acreditava que a filosofia neo-confucionismo, que dominava a China na época tinha deformado os ensinamentos essenciais de Confúcio. Ele, portanto, escreveu seus próprios comentários sobre os clássicos confucionistas e, gradualmente, desenvolveu seu próprio sistema filosófico. Ele escreveu sobre muitos temas, incluindo metafísica, epistemologia, a filosofia moral, poesia e política.

2.2 Espírito / Mente

O segundo significado básico de SHEN é espírito / mente, que é sempre oposto ao significado de forma, contorno ou corpo. A obra *Chuang Tzu* faz uma divisão clara entre o espírito e a forma, salienta espírito, mas subestima a forma. Afirma que "O rei (de Wei Wu Hou 魏武侯) perguntou: 'Como você enviaria os seus melhores votos para mim '? Xu Wugui respondeu: "Eu envio os meus melhores votos para o seu corpo e espírito (SHEN) " (capítulo *Xu Wugui* 徐无鬼), e que "A Essência e o Espírito são originados pelo Tao, e a Forma é originada da Essência " (capítulo *Zhi Bei You* 知北游 no *Chuang Tzu*, 庄子), que atribui o Espírito à Forma e, finalmente, ao Tao. *Chuang Tzu* também adiciona que as atividades de SHEN (espírito) devem estar de acordo com o Tao do céu ou o Caminho da natureza, que é mostrado na afirmação "O Tian (Céu) acompanha o movimento do Shen (Espírito)"(capítulo *Zai You* 在宥).

Em seguida eu gostaria de introduzir os pensamentos de Dong Zhongshu, no que diz respeito à relação entre o céu (Tian) e Shen (Espírito), bem como a ponte entre os significados de SHEN em textos filosóficos e médicos. Dong Zhongshu 董仲舒¹, um influente estudioso da dinastia Han,

é bem conhecido por sua proposta da doutrina de interações entre o Céu e o Homem 天人感应, que se manifesta principalmente em duas partes: Na filosofia política chinesa e na filosofia naturalista chinesa. Do ponto de vista da filosofia política chinesa, sua proposta de que "O poder monárquico é autorizado por Deus (SHEN)" estabelece um conjunto de regras para decidir a legitimidade e a manutenção do reinado de um Imperador que era considerado "o Filho do Céu" e "O Céu é o monarca de todos os Deuses " (capítulo *Jiao Yi* 郊义 do *Chun Qiu Fan Lu* 春秋繁露). Essa proposta legitimou o governo autocrático de imperadores por milhares de anos desde o Imperador Wu na dinastia Han 汉武帝 na China.

Baseado nessa mesma filosofia natural, emergiu o Huangdi Neijing e se firmou como o clássico de maior autoridade na medicina chinesa desde então. Nele se diz: "Unir o Céu e o Homem em um, através do caminho das correspondências "(Capítulo *Yin Yang Yi* 阴阳义 do *Chun Qiu Fan Lu*). *Chun Qiu Fan Lu* adiciona no capítulo *Ren Shu Tian Fu* (Homem como o Espelho do Céu, 人副天数) que "A força do Céu é doação, a virtude da Terra reside na transformação e a virtude do homem é ser justo. ... A essência do Céu e da Terra é gerar seres, entre os quais o homem é o mais honrado. No universo ... O homem só pode ser comparado à Céu e Terra. O homem tem 360 articulações, correspondendo ao número do Céu; O corpo do homem, os ossos e carne são correspondentes a espessura da Terra. Ouvidos e olhos na cabeça podem ouvir e olhar, metaforizando sol e lua; Os orifícios e vasos do corpo são como rios e desfiladeiros, a felicidade, raiva, tristeza e alegria do coração (a gama de sentimentos humanos) são semelhantes aos espíritos (Shen Qi). O corpo do homem é tão alto, que assim corresponde ao céu... Portanto a cabeça do homem é redonda, assim como a aparência do céu pois o céu também é redondo. Os cabelos correspondem as estrelas, os ouvidos e os olhos são brilhantes, assim como o sol e a lua; a expiração e inspiração da boca e nariz é o Qi dos ventos, o Coração que é localizado no peito entende, e assim corresponde aos espíritos e os deuses; o vazio ou plenitude dos órgãos do abdômen simboliza as diferentes matérias, e isso corresponde à imagem da Terra, portanto, a parte inferior da coluna lombar é a Terra, as imagens do céu e da terra são demarcadas pela lombar, a parte acima do pescoço é o lugar do espírito e dignidade,

¹Dong Zhongshu 董仲舒, (179-104 aC) foi um intelectual da dinastia Han, que é tradicionalmente associada com a promoção do confucionismo como ideologia oficial do Império na China. Seu pensamento integrou a cosmologia Yin Yang com o sistema de ética Confuciano. Ele também é considerado o criador da doutrina de interações entre Céu eo Homem 天人感应.

mostrando assim a dignidade do Céu, a parte abaixo do pescoço, em alguns locais é rica e grossa, e em outros é pobre e fina numa analogia com o solo; os pés são em forma de quadrado, correspondendo a forma da Terra... Os símbolos do Céu e Yin-Yang são completos no organismo, o corpo é como o Céu, assim os seus números estão de acordo com os números do céu, por isso a vontade do Céu (ou vontade de Deus) inter-relaciona e interage uns com os outros. O Céu toma os números de um ano para fazer um homem, portanto, o homem tem 366 pequenas articulações que correspondem aos dias de um ano, 12 grandes Vasos em acordo com os meses de um ano, 5 órgãos Zang de acordo com as cinco fases, e 4 membros correspondendo com as quatro estações; abre e fecha os olhos de acordo com os dias e as noites; dureza e suavidade em acordo com o inverno e o verão, tristeza e alegria assim como Yin e Yang, o Coração calcula de modo à se harmonizar com as normas morais ou de direito; os comportamentos observam princípios morais para se harmonizarem com a relação entre o Céu e a Terra. Um ser humano é criado com tudo isso acima mencionado. Enfim, o Ser Humano espelha o Céu ".

As ideias de Dong Zhongshu sobre Interações entre o Céu e Homem 天人感应 ou O Homem como Espelho do Céu 人副天数 foram muito influentes na Medicina Chinesa.

Você pode consultar os capítulos *Yin-Yang Relativos ao Sol & Lua* 阴阳系日月 e Patógenos 邪客 no *Ling Shu* 灵枢 e Acupontos 气穴 no *Su Wen* 素问 do Huangdi Neijing .

A propósito o Huangdi Neijing pode também ser considerado como um clássico filosófico nas áreas de interpretação da natureza, interações entre os seres e a vida com Qi, Yin-Yang e cinco fases embora seja um clássico bem mais conhecido em Medicina chinesa. ¹ Agora vamos voltar para SHEN em textos clássicos chineses.

Xun Tzu 荀子 também afirma que "O corpo forma o espírito e também armazena o bem, o mal, felicidade, raiva, tristeza e alegria "(*Sobre o Céu* ou Tian Lun 天论), mas não discute essa afirmação em detalhes. O Huangdi Neijing no *Ling Shu* fala sobre isso em detalhes no capítulo Nian Tian 天年:

Huang Di perguntou para Qi Bo: "Eu gostaria de saber como um homem é concebido, como qi constrói e cria seus fundamentos (raízes), o que estabelece e cria os parapeitos (telas de proteção), o que se perde na morte, e o que se ganha na vida ".

Qi Bo respondeu: "A mãe gera os fundamentos (raízes), e o pai cria os parapeitos (telas de proteção). Perder o espírito (Shen) significa a morte, enquanto ganhar o espírito (Shen) significa a vida (Shen)".

Huang Di perguntou: "O que é o espírito (Shen)"?

Qi Bo respondeu: "Quando o Sangue e Qi estão harmonizadas, quando o Qi nutritivo e Qi protetor são dragados, quando os cinco órgãos zang são formados e amadurecidos, quando o Qi espírito (Shen Qi) se abriga no Coração, e quando a Alma etérea (Hun) e Alma Corpórea (Po) são completas, então em seguida, forma o espírito (SHEN) ² ".

A citação acima mostra que a essência, Qi e Sangue são a base substancial de SHEN (Espírito). Huangdi Neijing segue afirmando que "manter o bem-estar do corpo e do espírito" (形与神俱) é o ponto principal para preservar, cultivar e promover a saúde, onde se lê no primeiro capítulo do *Su Wen* que "O povo da antiguidade remota praticava o Tao, seguindo as regras de Yin-Yang, harmonizando-se com o universo através da realização de alguns exercícios, como Dao-Yin, ³ tinham uma dieta equilibrada, levantando e deitando em horários regulares, evitando sobrecarga seu corpo e mente, e assim mantendo o

1 Ma Boying. A History of Medical Culture in China [M]. Shanghai: Shanghai People's Publishing House, 1994: 247.

2 Julgado a partir do contexto (O que é o espírito ou SHEN), acho que aqui o uso de Ren significando Ser Humano é um erro, que deve usado SHEN ou espírito.

3 Dao Yin-导引, refere-se a um exercício que combina alongamentos, massagem, respiração e meditação para cultivar a saúde.

bem-estar de corpo e espírito viviam mais de cem anos, o que era além de seu tempo de vida natural".

No que diz respeito à relação entre corpo e espírito, há duas metáforas famosas nos textos filosóficos clássicos. Uma delas é a metáfora da vela e do fogo, em que vela corresponde ao corpo e o fogo é o espírito.¹ O fogo (espírito) vai imediatamente desaparecer assim que a vela (corpo) queimar totalmente e deixar de existir, essa metáfora mostra que o espírito existe no corpo. A outra é a metáfora de uma espada e seu gume, que foi apresentada por Fan Zhen 范缜 (cerca de 450-515). Ele disse: "O corpo é o fundamento substancial do espírito, e o espírito é a função do corpo. ... A relação entre o espírito e a sua substancial fundação é como o gume e a espada, a relação entre o corpo e sua função é como a relação entre a espada e seu gume".

2.3 Alterações Maravilhosas

Mudanças maravilhosas, o terceiro significado de Shen, pode ser rastreada em *Chuang Tzu*. Em algumas de suas histórias se descreve um tipo de habilidade excelente relacionado a mudanças e transmutações maravilhosas.

Lê-se no capítulo *Da Sheng*, 达生 que "Zi Qing (nome de um carpinteiro, 梓庆) cortou madeira em forma de *Ju*, um instrumento musical. As pessoas que viram ficaram surpresas pois todos acreditavam *Ju* só pudesse ser confeccionado por fantasmas e deuses. A expressão idiomática chinesa *Gui Fu Shen Gong* 鬼斧神工 vem dessa citação, o que significa que algo é feito por deuses e fantasmas, e implica numa obra fantástica que não pode ser realizada pelo ser humano. No mesmo capítulo também se afirma "Eu (Yan Yuan 颜渊, um dos alunos de Confúcio) atravessei um rio profundo por uma balsa, e havia um homem conduzindo o barco como um deus", e aí se explica a origem de outra expressão idiomática chinesa *Cao Zhou Ruo Shen* 操舟若神. Esta expressão idiomática 操舟若神, literalmente significa *conduzir um barco como um deus* e passou a ser usada para indicar uma habilidade soberba que se ganha através da prática e esforço árduo por longo prazo e o profundo entendimento das regras que constroem essa habilidade. Você vê que aqui SHEN significa principalmente uma habilidade excepcional devido à habilidades e mudanças maravilhosas geralmente relacionadas com deuses, fantasmas e espíritos.

Além de *Chuang Tzu*, *Mencius* também afirma que "O que vale a pena amar se chama Bondade (Shan, 善); o que você realmente possui se chama Verdade (Xin, 信); aquilo que você enriquece com a bondade (Shan) se chama Beleza (Mei, 美), o que é ao mesmo tempo rico e brilhante, se chama grande (Da, 大), o que é grande e pode ser definido como um exemplo se chama Santo (Sheng, 圣), o que é santo e maravilhoso demais para ser conhecido é o Shen (神)", onde SHEN pode ser claramente interpretado como "mutações maravilhosas, belas e imprevisíveis".

Xun Tzu 荀子 também diz que "Todas as estrelas movem e giram, o sol e a lua brilham alternadamente, as quatro estações se alternam e fazem o tempo avançar, o Yin e o Yang promovem grandes transformações, vento e chuva são concedidos a todas as coisas da criação. Todas as coisas da criação são geradas pela harmonia e amadurecidas pela nutrição. O processo de criação de todos os seres é invisível, o que pode ser visto é o resultado de tal processo invisível que é chamado de SHEN" (Capítulo *Sobre o Céu* ou *Tian Lun* 天论). Aqui SHEN refere-se as mutações maravilhosas, belas e imprevisíveis da natureza.

O *Livro das Mutações (I Jing)* mostra a evolução da crença religiosa até os pensamentos filosóficos dos antigos povos chineses no conteúdo e na forma escrita. Portanto SHEN no *I Jing* comporta todas as conotações importantes, como o Céu de Deus, deuses, fantas-

¹ Veja Xin Lun • Xing Shen 新论 • 形神 por Huan Tan 桓谭 (23 aC-50 dC), o primeiro tratado em corpo e espírito na história da filosofia chinesa.

mas, espíritos, maravilhosas mudanças, etc a famosa passagem "As mudanças imprevisíveis de Yin-Yang são nomeadas SHEN " tem três implicações: ¹

1) Uma indicação fundamentada com o objetivo de conhecer e compreender o mundo , que é tão mutável e complexo; 2) As regras intrínsecas encontram-se nos fenômenos e estão em constante mudança, embora as mudanças e transformações do Yin e Yang sejam muito sutis e difíceis de serem conhecidas. Essa é a maneira de conhecer o mundo, quando você perceber a a sua essência;

3) Os ritmos das mudanças e transformações às vezes são tão repentinos e rápidos que as pessoas não têm tempo para responder à elas, como na passagem em que se afirma que "Só SHEN é tão rápido mas sem pressa, chega sem a necessidade de viajar ". Portanto, O Livro das Mutações ensina as pessoas a terem consciência das dificuldades e assim podem "tomar medidas preventivas contra possíveis problemas".

Em Medicina chinesa, Cultivar o Shen é um dos principais métodos para preservar e promover a saúde.

Fica claro assim que SHEN no Livro das Mutações pode ser entendido como as regras e leis das mudanças e transformações de todas as coisas da criação.

SHEN tem muitos significados, aqui eu só introduzi as suas três principais conotações nos textos clássicos chineses, que na verdade, relacionam-se totalmente com o seu significado original, isto é, o deus que criou todas as coisas no universo. Na realidade, as três principais conotações não são separadas umas das outras, mas mostram um relação evolutiva.

3. SHEN e Psicoterapia em Medicina Chinesa

O *Su Wen* do *Huangdi Neijing* afirma no capítulo *Discurso Adicional sobre os Cinco órgãos Zang* que "não é necessário explicar a teoria médica, se um paciente é supersticioso em deuses e fantasmas, não é necessário mostrar a ele as habilidades de inserção se o paciente não gosta de agulhamento com pedras, se um paciente recusar qualquer tratamento, então não importa o que o praticante fará pois o paciente não vai ficar bem. Esta é uma evidência de que a cura realmente vem de dentro. ", o que mostra que *Huangdi Neijing* não é supersticioso em deuses e fantasmas, refletindo a sua abordagem racional ou científica.

Concordo com o ponto de vista que medicina chinesa evolui a partir da prática xamânica, algo

que pode ser mostrado nas formas originais do caractere chinês 医 (medicina ou praticante curador): 醫 and 醫. O caractere 醫, que aparece no *Guan Zi* 管子 e *Guang Ya* 广雅, é composto por 医 (yi, medicina ou curador) e 巫 (wu, xamã ou prática xamânica), evidenciando a estreita relação entre eles. A obra *The Origin of Chinese Characters* explica 醫 como "xamãs que se especializam no tratamento de doenças. A parte superior significa más posturas. Seus comportamentos ameaçadores são expulsos pelo vinho (酉 → 酒), portanto se relacionam com o caractere do vinho 酉. Vinhos medicinais podem ser usados para tratar doenças. De acordo com os registros do *Livro dos Ritos* já existia vinho medicinal na Dinastia Zhou (século 11 aC-256), e o Shaman Peng 巫彭 foi um dos primeiros praticantes de medicina da antiguidade remota ". ²

Na verdade, a medicina chinesa praticada hoje em dia inclui a fitoterapia tradicional chinesa, acupuntura e suas técnicas afins e métodos de consulta semelhantes aos das práti-

¹ Li Shunlian. The Connotations of "SHEN" in *The Book of Changes* [J]. Journal of South-Central University for Nationalities (Humanities and Social Sciences). 2003, 23 (5): 66-70.

² Lan Fengli. Metaphorizing: The Way to Bridge *The Book of Changes* and Chinese Medicine. In Wallner, Schmidberger, Wimmer (eds). *Intercultural Philosophy: New Aspects and Methods*, Frankfurt am Main, 2010: 178.

cas xamânicas. Nos tempos modernos os praticantes da medicina chinesa são os únicos profissionais que trabalham com uma relação tão próxima aos *fantasmas*. Aqui eu quero dizer a medicina chinesa tem sido o tratamento doenças mentais há milhares de anos.

No capítulo *Vento Patogênicos* do *Ling Shu* lê-se que Huang Di disse: " De certo modo todas as pessoas doentes conhecem as causas de suas doenças como o Mestre já explicou. Mas há aqueles que não encontraram qualquer influência patogênica e nem tem qualquer preocupação ou medo na mente, mas mesmo assim repentinamente adoecem. Quais são as razões para isso? São doenças causadas por fantasmas? "

Qi Bo respondeu: "As influências patogênicas antigas podem ficar retidas dentro do corpo e não se evidenciam. Numa situação em que a mente não gosta ou admira alguma coisa, o Sangue e Qi são desordenadas dentro do corpo e o Qi saudável e as Influências Patogênicas antigas que estão presas no corpo começam a lutar. Mas as manifestações aparecem de uma forma muito sutil, que são geralmente ignoradas pelos próprios pacientes. É por isso que as doenças parecem ser causadas por fantasmas ".

Huang Di perguntou: "Mas essas doenças podem ser curadas por Zhu (ou Zhu You, uma antiga prática de cura baseada em orações, cantos e encantamentos, através de cerimônias e xamanismo). Qual a razão? "

Qi Bo respondeu: "Em tempos antigos, os xamãs sabiam como superar várias doenças, e também sabiam de antemão de onde as doenças vieram. Portanto, essas doenças podiam ser curadas pela prática por Zhu ".

A partir das perguntas e respostas acima, podemos obter duas ideias: 1) nos tempos antigos deuses e os fantasmas eram considerados como causadores de algumas doenças; 2) algumas doenças poderiam ser curadas por Zhu, ou Zhu You, incluindo orar, entoar encantamentos, rituais de cura e xamanismo.

O departamento de Zhu You era um dos departamentos médicos na China antiga.¹

No que diz respeito à ideia de fantasmas podem causar doenças, Xu Dachun (1693 ~ 1771) discutiu em detalhes no capítulo *Sobre Doenças Causadas por Fantasmas* na obra *A Origem e Desenvolvimento da Medicina Chinesa*. Ele diz que "Se a essência e espírito de uma pessoa estão completos e fortes, então patógenos externos não se atrevem a invadir a pessoa. ... Há um ponto de vista de que algumas doenças são causadas por fantasmas. As pessoas ignorantes e estúpidas acreditam que fantasmas realmente podem causar doenças, enquanto pessoas sensatas e racionais acreditam que doenças certamente nada tem a ver com fantasmas. Na realidade, ambos estão igualmente errados. Fantasmas são apenas como o vento patogênico, frio, calor do verão e a umidade. Quando o Qi Defensivo (Wei Qi) de alguém está em deficiência, o paciente fica suscetível a ser invadido pelo frio, quando Qi Nutritivo (Yin Qi) está em deficiência, o paciente é passível de ser invadido por calor, quando o Qi do Espírito (Shen Qi) está em deficiência, a corpo da pessoa fica passível de ser invadido por fantasmas (Ou acometido por doenças mentais), porque o espírito do homem é atribuído ao Yang, e, quando Yang está em declínio,

¹ Os hospitais imperiais da dinastia Yuan (1271-1368) e Ming (1368-1644) classificavam a medicina em 13 departamentos : medicina interna para adultos, medicina interna para crianças e ginecologia, obstetrícia de acupuntura e moxabustão, doenças da boca e dentes, otorrinolaringologia , oftalmologia, ataques por frio , osteopatia , ferimentos por armas brancas, massagens e Zhu You (大方脉, 小方脉, 妇人, 疮疡, 针灸, 眼, 口齿, 咽喉, 伤寒, 接骨, 金 镞, 按摩, 祝 由) na Dinastia Ming. O hospital imperial da dinastia Tang (618-907) tinha 4 departamentos principais que incluíam medicina interna e pediatria, medicina externa, doença de orelhas, olhos, boca e dentes, e ventosaterapia e os sub-departamentos de acupuntura, massagem, e Zhu You (医科, 针科, 按摩科 和 咒禁科).

fantasmas podem atacar por este ponto fraco. O Nanjing estabelece que "Quem tem o Yang prostrado vê fantasmas".

Há alguns acupontos cujos nomeados de fantasmas, tais como Quarto Fantasma, Sala Fantasma, etc.¹ Estes pontos de acupuntura se baseiam no Qi do Espírito (Shen Qi) do ser humano para restaurá-lo. Portanto se estabeleceu a regra de revigorar yang para tratar frio; nutrir yin para tratar de calor, e restaurar o espírito (Shen) para tratar fantasmas (ou doenças mentais). ... Existem também algumas doenças causadas por ansiedade, Fleuma, ou medo, que devem ser tratadas a partir de suas causas. Portanto pessoas sensíveis e razoáveis, inevitavelmente, fazem um inquérito rigoroso para apurar tudo, e, portanto, não têm dúvidas, mas evidências. ... Além disso, existem algumas outras doenças resultantes de fantasmas problemáticos, que podem ser curadas por meio de orações. Há muitas outras razões para fantasmas ofenderem o ser humano, como fantasmas que tinha feito más ações quando eles ainda eram seres humanos vivos, ações que podem dizer respeito ao próprio paciente ou seus antepassados, seja por um crime, por negligência ou ódio profundo. ... Provas incontestáveis existem para essas coisas, mas parece que os confucionistas não aceitam isso.

Mas há muitos exemplos registrados em ambos clássicos da Escola de Confúcio e livros históricos, tais como *Gong Zi Sheng Peng* e *Bo You*. Eu mesmo também testemunhei alguns casos com a meus próprios olhos. Esses fantasmas não podem ser expulsos nem por ervas medicinais, agulhamento com pedras e muitas vezes nem mesmo por orações". Aqui vale citar uma outra passagem do *Su Wen* no *Huangdi Neijing*, Capítulo *Regulando os Meridianos*: "o Espírito (Shen) quando em excesso resulta em ataques de riso contínuo, enquanto Espírito (Shen) em deficiência faz surgir tristeza e pesar".

Para resumir, Xu Dachun acreditava que as doenças mentais são causadas por deficiência de Shen Qi (Ou Qi do espírito), que o princípio do tratamento de doenças mentais é restabelecer o Shen Qi, e que acupuntura (pontos de acupuntura com o nome de fantasma), a fitoterapia chinesa, orações e aconselhamento podem ser utilizados para tratar doenças mentais.

No capítulo *Movendo a Essência e Alterando Qi* do *Huangdi Neijing Su Wen* lê-se que Huang Di perguntou: "Ouvi dizer que nos tempos antigos, quando os praticantes tratavam doenças, eles moviam a Essência e mudavam o Qi apenas usando Zhu You (orando, entoando encantamentos, e através de rituais de cura de xamanismo). Enquanto hoje em dia, quando os terapeutas tratam doenças empregam ervas medicinais para tratar o interior e usam inserção de pedras para tratar o exterior, e como resultado, algumas doenças são curadas, enquanto outros não são curadas. Por que isso ocorre?"

Qi Bo respondeu: "As pessoas da remota antiguidade viviam entre os animais, eram nômades, tinham vida ativa para afastar o frio no inverno, e buscavam lugares de sombra para fugir do calor no verão. Internamente, suas mentes eram calmas e pacíficas, sem qualquer desejo ou admiração; externamente, seus corpos não eram atacados por quaisquer sofrimentos. É um tempo sem qualquer ambição, fama ou ganho, o que impedia os patógenos de invadirem seus corpos. Portanto, eles não precisavam tanto de ervas medicinais para tratar seu interior ou agulhas de pedra para tratar seu exterior. Quando eles contraíram doenças a prática do Zhu You podia mover a Essência e, portanto, curar doenças. No entanto, as pessoas de hoje são diferente daquelas da remota antiguidade. Internamente, suas mentes são afetadas por preocupações e sofrimentos; externamente, seus corpos são prejudicados pelo trabalho duro e pesado. Além disso, não seguem as regras

¹ *A Complete Book on Acupuncture and Moxibustion* (1439) por Xu Feng da Dinastia Ming registra os 13 pontos Fantasmas de Sun Simiao numa passagem em rima que ainda é incluída no material didático do ensino superior da acupuntura na China moderna. Ver Liang Fanrong. *Science of Acupuncture and Moxibustion*. Beijing: China Press of Traditional Chinese Medicine, 2005: 415. Os 13 pontos de acupuntura fantasmas tem indicação para tratar a depressão, mania, doenças mentais e psicossomáticas.

das quatro estações, e não se protegem adequadamente contra o frio do inverno e o calor do verão, portanto, são suscetíveis à invasão de vento patogênico. Os agentes patogênicos estão presentes desde o amanhecer até a noite; internamente, eles atingem os cinco órgãos zang, os ossos e as medulas ; externamente, prejudicam os orifícios, os músculos e a pele. Portanto, as doenças menores irão inevitavelmente tornar-se mais graves, e as doenças graves, certamente, levarão à morte. É por isso que Zhu You não pode curar adequadamente uma doença mais ".

Com base nos textos acima clássicos, alguns pontos relacionados podem ser resumidos como segue: 1) A medicina chinesa não é supersticiosa em fantasmas e deuses, que são normalmente utilizados como metáforas, refletindo a sua abordagem racional ou científica; 2) Deficiência ou excesso de Qi Espiritual (Shen Qi) no ser humano é uma das principais causas de doenças mentais; 3) Zhu you é um tipo de prática terapêutica que tem origem na mais remota antiguidade e era praticado largamente na China até pelo menos a Dinastia Ming. Mas suas indicações foram muito diferentes no decorrer da História. Desde que se começou a prática de registros médicos em formas escrita na China podemos supor ao estudar esses registros que Zhu You era usado principalmente para tratar doenças mentais; 4) Os 13 acupontos Fantasmas são usados até hoje para tratar a depressão, mania, doenças mentais e psicossomáticas; 5) A auto-confiança do paciente na cura da sua doença é vital para sua recuperação.

Referências

1. Compilado por Xu Shen (Eastern Han Dynasty), Annotado por Duan Yucai (Qing Dynasty). *The Origin of Chinese Characters with Annotations*. Shanghai: Shanghai Ancient Books Press, 1988.
2. GUO Aichun. *Huang Di Nei Jing Su Wen with Annotations and Modern Interpretations*. Tianjin: Tianjin Science and Technology Press, 1999.
3. Ling Shu Jing. Taiyuan: Shanxi Science and Technology Press, 1992.